

FASE EXPLORATÓRIA DE PESQUISA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA/RS

Maurin Jaqueline Andrade Bonatto, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja;
Júlia Arnt Machado, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja;

Monique Bronzoni Damascena, docente, Universidade Federal do Pampa -
orientadora.

Roberto Barboza Castanho, docente, Universidade Federal do Pampa.
Gerson de Lima Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa.
Solange Emilene Berwig, docente, Universidade Federal do Pampa.

e-mail primeiro autor- maurinbonatto.aluno@unipampa.edu.br

O município de São Borja/RS tem, em seu contexto social e histórico, uma estrutura rural marcada pela presença do latifúndio agropecuário. A partir das aproximações do projeto de extensão EDUCON - Educação Permanente e Educação Continuada ficou evidenciada a presença de propriedades de agricultura familiar oriundas de assentamentos rurais que configuram à luta pela terra. Os assentamentos rurais do município de São Borja/RS estão localizados na zona rural da cidade, com o número de constituintes variando entre 15 a 28 famílias assentadas. A fase exploratória da pesquisa constitui-se em ouvir os assentados que vivenciaram os primeiros movimentos de luta pela terra, que culminaram nos assentamentos existentes no município. O objetivo do resumo é relatar a experiência da fase exploratória para a elaboração do projeto de pesquisa com os assentamentos rurais no município de São Borja. Portanto, foram realizadas aproximações com os assentados por meio de atividades em conjunto com a equipe volante do Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural-Emater/RS-ASCAR. Essa aproximação permitiu o contato com as seguintes comunidades assentadas: Cambuchim, São Marcos, Cristo Redentor, Fazenda Cassacan e Conquista das Missões. Viabilizou a observação e o reconhecimento dos sujeitos assentados, da estrutura econômica, das ligações com os movimentos sociais e seus principais representantes dentro das comunidades. Por meio destas primeiras aproximações foi possível observar pontos distintos em relação ao tempo de existência de cada assentamento. Os mais antigos com estrutura de moradia e de equipamentos sociais já receberam assessoria da Emater/RS para empreendimentos de geração de renda no campo. Houve mudança/rotatividade dos moradores dos assentamentos. Durante às atividades extensionistas houveram relatos sobre o sofrimento de preconceito racial e discriminação com relação à sua condição de assentado. Já no último assentamento a conquistar a terra, observou-se que este ainda está em fase de construção das unidades habitacionais e receberam

recentemente o acesso à energia elétrica, há pouco mais de dois anos. A partir desta fase exploratória foi possível obter os seguintes resultados: maturação para desenho metodológico da pesquisa à ser executada, parcerias firmadas, formação discente, fortalecimento de vínculos com a comunidade e poder público, ampliação da atuação da Unipampa junto ao meio rural de São Borja, articulação do tripé do ensino, pesquisa e extensão no âmbito da formação. Conclui-se, portanto, que o exercício por meio da extensão universitária constitui-se como importante ferramenta na fase exploratória para a elaboração do projeto de pesquisa em perspectiva interdisciplinar, uma vez que pelo menos três áreas do conhecimento estão em diálogo.

Agradecimentos: UNIPAMPA, Emater/RS-ASCAR, Equipe Volante - Secretaria Municipal de Assistência Social.

Palavras-chave: Assentamentos Rurais; São Borja; Pesquisa; Fase Exploratória.